



PORTUGUÊS

aula ao vivo

PREPOSIÇÃO & NUMERAL

PROFESSORA CRISTINA CASTANHEIRA

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

PREPOSIÇÕES

PREPOSIÇÕES			
a	com	em	por
ante	contra	entre	sem
após	de	para	sob
até	desde	perante	sobre

VALORES SEMÂNTICOS

- Ausência
- Assunto
- Causa ou motivo
- Companhia
- Modo
- Direção
- Especialidade ou tipo
- Tempo
- Finalidade
- Instrumento
- Lugar
- Matéria
- Meio
- Oposição
- Origem
- Posse

EXERCÍCIO

1. Identifique as relações pelas preposições e locuções prepositivas em destaque:
 - a) A mãe se fora para a cozinha, e Rafael olhava para ela.
 - b) O negrinho olhava para Ricardo como se estivesse senhor do segredo.
 - c) Tudo ocorreu por um simples desleixo seu.
 - d) Mal o pai colocou o papel na máquina, o menino começou a empurrar uma cadeira pela sala, fazendo um barulho infernal.
 - e) O trono é um tamborete de madeira forrado de seda.
 - f) Casa de ferreiro, espeto de pau.

PREPOSIÇÕES

DONA **DE** CASA – TIPO OU ESPECIALIDADE
(ofício)

DONA **DA** CASA – POSSE (proprietária)

EXERCÍCIO 01

As relações expressas pelas preposições estão corretas na sequência:

- I. Saí com ela.
- II. Ficaram sem um tostão.
- III. Esconderam o lápis de Maria.
- IV. Ela prefere viajar de navio.
- V. Estudo para passar.

- a) companhia; falta; posse; meio; fim
- b) falta; companhia; posse; meio; fim
- c) companhia; falta; posse; fim; meio
- d) companhia; posse; falta; meio; fim
- e) companhia; falta; meio; posse; fim

EXERCÍCIO 01

As relações expressas pelas preposições estão corretas na sequência:

- I. Saí com ela.
- II. Ficaram sem um tostão.
- III. Esconderam o lápis de Maria.
- IV. Ela prefere viajar de navio.
- V. Estudo para passar.

- a) companhia; falta; posse; meio; fim
- b) falta; companhia; posse; meio; fim
- c) companhia; falta; posse; fim; meio
- d) companhia; posse; falta; meio; fim
- e) companhia; falta; meio; posse; fim

EXERCÍCIO 02

2. Leia o poema ao lado, de Augusto de Campos:

flor	da	boca	da	pele	do	céu
pele	do	céu	da	flor	da	boca
céu	da	flor	da	boca	da	pele
boca	da	pele	do	céu	da	flor

Considere as afirmações:

I – O poema explora duas expressões fixas da língua portuguesa, desautomatizando o sentido que assumem convencionalmente.

II – O uso das preposições do e da são de extrema importância para a significação do poema.

III – Ao conectar um substantivo ao outro, a palavra **DE** torna esse substantivo subordinado ao que lhe é anterior.

Quais estão certas:

- a) Apenas I
- b) Apenas II
- c) Apenas III
- d) Apenas I e II
- e) I, II e III estão certas.

EXERCÍCIO 02

2. Leia o poema ao lado, de Augusto de Campos:

flor	da	boca	da	pele	do	céu
pele	do	céu	da	flor	da	boca
céu	da	flor	da	boca	da	pele
boca	da	pele	do	céu	da	flor

Considere as afirmações:

I – O poema explora duas expressões fixas da língua portuguesa, **desautomatizando** o sentido que assumem **convencionalmente**.

DESMONTADO

(DIA A DIA)

II – O uso das preposições do e da são de extrema importância para a significação do poema.

III – Ao conectar um substantivo ao outro, a palavra **DE** torna esse substantivo **subordinado ao que lhe é anterior. POSSE**

Quais estão certas:

- a) Apenas I
- b) Apenas II
- c) Apenas III
- d) Apenas I e II
- e) I, II e III estão certas.

EXERCÍCIO 03

Assinale a alternativa que indica corretamente o valor semântico das preposições em destaque nas frases:

- I. Ele sempre cuidou da família com muita dedicação.
- II. Com a doença do pai, ela voltou para a cidade natal.
- III. Desde pequenos, os príncipes eram preparados para a liderança.
- IV. A pequena casa de madeira foi destruída a machado.

- a) modo – companhia – modo – modo
- b) causa – modo – finalidade – instrumento
- c) modo – modo – causa – causa
- d) modo – causa – finalidade – instrumento
- e) companhia – causa – semelhança – modo

EXERCÍCIO 03

Assinale a alternativa que indica corretamente o valor semântico das preposições em destaque nas frases:

- I. Ele sempre cuidou da família com muita dedicação.
- II. Com a doença do pai, ela voltou para a cidade natal.
- III. Desde pequenos, os príncipes eram preparados para a liderança.
- IV. A pequena casa de madeira foi destruída a machado.

- a) modo – companhia – modo – modo
- b) causa – modo – finalidade – instrumento
- c) modo – modo – causa – causa
- d) modo – causa – finalidade – instrumento
- e) companhia – causa – semelhança – modo

PREPOSIÇÕES

Em março, vamos embora.

Em Londres, chove sempre.

Estamos **no** verão.

NUMERAL

CARDINAIS: São números básicos, exprimem quantidade sem qualquer outra noção.

Ex.: Paulo deu **três passos** em direção à professora.

ORDINAIS: Indicam a ordem de sucessão dos seres ou objetos numa dada série, exprimem quantidade em série ordenada.

Ex.: O soldado é o **primeiro** da fila.

Joana é a **primeira** de sua classe

MULTIPLICATIVOS: Indicam o aumento proporcional da quantidade, a sua multiplicação. Indicam quantidade, sempre mais de um.

Ex.: Amélia tem o **dobro** da idade de minha mãe.

FRACIONÁRIOS: Exprimem a diminuição proporcional da quantidade, a sua divisão. Parte de um todo.

Ex.: Já pagamos a **metade** da dívida.

NUMERAL

DENOTAÇÃO – DE VERDADE = LITERAL, REAL

CONOTAÇÃO – FIGURADO, IRREAL

Um numeral pode ser usado no sentido figurado (sentido indefinido) – não expressa quantidade.

Douglas é o número **um. (é o melhor)**

Grêmio é **dez. (MUITO legal)**

Eu chorei **bilhões de lágrimas. (muito) HIPÉRBOLE**

NUMERAL

- Antes do substantivo – usam-se numerais ordinais
Depois do substantivo – usam-se numerais cardinais

segunda casa ou casa **dois**

décima quinta cabine ou cabine **quinze**

décima primeira vaga ou vaga **onze**

NUMERAL

- Na indicação de reis, papas, séculos e partes de uma obra, temos um caso particular:

0 – 10 – usam-se numerais ordinais

11 em diante – usam-se numerais cardinais

século **VII** (sétimo)

livro **XXI** (vinte e um)

NUMERAL

- AMBOS, substituindo o cardinal dois, flexiona-se em gênero, concordando com o substantivo.

Ambos os alunos estavam presentes.

Ambas as alunas foram premiadas.

NUMERAL

- Quando os numerais multiplicativos acompanham substantivos, variam em gênero, concordando com o substantivo.

Ele fez jogo **duplo**.

Ele teve uma forma **dupla** de trabalho.

NUMERAL

- O fracionário meio concorda em gênero com o substantivo a que se refere.

Comprou **meio** quilo de arroz.

Comprou **meia** tonelada de arroz.

Completoou a corrida em dois minutos e **meio**. (dois minutos e meio minuto)

Completoou a corrida em duas horas e **meia**. (duas horas e meia hora)

Obs: Para representar 12h30min, a forma correta é “meio dia e **meia**” (Meio dia e meia hora)

NUMERAL

MEIO = METADE – NUMERAL

Comi meio tomate. Comi meia laranja.

MEIO = UM POUCO – ADVÉRBIO NUNCA FLEXIONA

Ele estava meio cansado. Ela estava **meio** cansada.

NUMERAL

A palavra UM

PRONOME INDEFINIDO: empregado com o pronome indefinido outro.

Um gosta de futebol, outro, de vôlei.

- **NUMERAL**: é fundamental que a frase apresente uma construção paralela empregando outro numeral ou uma palavra que indique quantidade (só, somente, sequer, quilo, unidade, apenas)

O juiz mostrou **um** cartão vermelho e três amarelos.

O juiz mostrou só **um** cartão vermelho.

- **ARTIGO**: necessariamente precede um substantivo, acrescentando-lhe ideia de indeterminação.

O juiz mostrou **um** cartão vermelho.

NUMERAL

Nas frases abaixo, aponte e classifique os numerais.

- a) Tomou sozinho meio litro de leite.
- b) Ele passou a ganhar o triplo do que ganhava.
- c) Era a sétima vez que ele viajava sozinho.
- d) Dezesseis pessoas receberam o prêmio.
- e) Metade da sala faltou.

NUMERAL

Acabou comprando só **um** quilo de carne, tão assustado ficou com o preço.

Queria que eu lhe contasse **uma** história interessante, mas o sono me venceu e não pude terminar **uma** sequer.

O departamento de vendas precisa de **um** funcionário bem desinibido.

O estoque precisa de apenas **um** funcionário.

Um ou outro amigo parava para **um** breve descanso; em seguida voltavam ao embalo da música. Tocaram muitas, mas apenas **uma** agradou a todos os bailarinos.

NUMERAL

Escreva por extenso:

Dom Pedro IV

Capítulo XXII

Henrique VIII

Luís XIV

NUMERAL

Identifique o caso em que NÃO haja expressão numérica de sentido indefinido:

- a) Ele é o duodécimo colocado.
- b) Quer que veja este filme pela milésima vez?
- c) “Na guerra os meus dedos disparam mil mortes”.
- d) “A vida tem uma só entrada; a saída é por cem portas”.
- e) Há cem maneiras de agradar uma mulher.

NUMERAL

Identifique o item em que os numerais estão corretamente empregados:

- a) Ao papa Paulo Seis sucedeu a João Paulo Primeiro.
- b) Após o parágrafo nono virá o parágrafo décimo.
- c) Depois do capítulo sexto, li o capítulo décimo primeiro.
- d) Antes do artigo dez vem o artigo nono.
- e) O artigo vigésimo segundo foi revogado.

NUMERAL

A alternativa em que o numeral está impropriamente empregado é:

- a) Essas afirmações encontram-se na página décima quinta.
- b) O conteúdo do artigo onze não está claro.
- c) Já lhe disseram, pela noningentésima vez, o que fazer.
- d) Consulte a Encíclica de Pio Décimo.
- e) Esses animais viveram na Era Terciária.

Por isso não tema, pois estou com você;
não tenha medo, pois sou o seu Deus.

Eu o fortalecerei e o ajudarei;
eu o segurarei
com a minha mão direita vitoriosa.

[Isaías 41:10](#)